



ANÁLISE DAS PROPOSTAS DAS PROPOSTAS DE PRODUÇÕES TEXTUAIS DESENVOLVIDAS NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.

1 INTRODUÇÃO

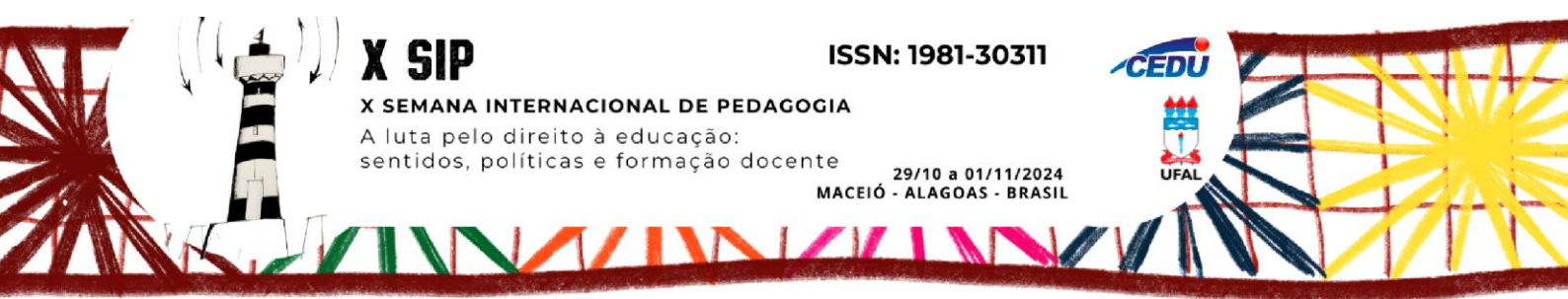
Os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN (Brasil,1997) estabelece em suas orientações que o ensino da língua não deve apresentar dicotomia entre o objeto de conhecimento e o sujeito, ressignificando a unidade entre a aprendizagem e o ensino. O documento interliga a área de Língua Portuguesa relacionada a leitura e a produção de texto, visando o desenvolvimento de habilidades de interpretação, análise e reflexão.

Nesse sentido, o texto é considerado como unidade de ensino, tendo um papel central nas propostas didáticas de leitura, de produção textual e nas propostas de análise e reflexão da língua. Com o objetivo de entender a relação entre os documentos oficiais e as relações com as propostas didáticas efetivas em sala de aula, este estudo busca analisar as propostas de produção textual realizadas com alunos do 1º do Ensino Fundamental, durante o ano letivo de 2013, na Escola ECR.¹

2 OBJETIVOS

- Relacionar os principais documentos oficiais e formativos entre 1977 e 2011 com as propostas de produção textual.
- Compreender a prática didática da professora regente.

¹ Escolhemos não divulgar o nome oficial da escola, assim utilizamos o código ECR.



3 METODOLOGIA

Nesta pesquisa adotamos duas fontes principais: os principais documentos oficiais e formativos publicados entre os anos de 1997 e 2011 e os documentos coletados no ano de 2013 na escola particular, aqui denominada como ECR. Nesse sentido, escolhemos por referenciais teóricos e metodológicos publicados pelo Programa de Professores Alfabetizadores – PROFA (Brasil, 2001), curso formador que buscava orientar professores durante o processo de alfabetização dos sujeitos, consideramos o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil -RCNEI (Brasil, 1998) que aponta a organização curricular para a Educação Infantil e a prática educativa em creches e pré-escolas. Adotamos como fonte principal os Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil, 1997).

O corpus da pesquisa é baseado nas propostas de produção textual desenvolvidas no 1º ano do Ensino Fundamental, durante o ano letivo de 2013, da escola particular ECR, localizada no Município de Maceió. A Pesquisa segue a abordagem qualitativa de pesquisa documental.

O levantamento dos documentos compreende as produções escritas dos alunos entre os períodos de 06 de fevereiro a 05 de dezembro de 2013, assim como os semanários da professora regente da turma, entre o mês de fevereiro a novembro de 2013. Outros comentários também foram disponibilizados durante a pesquisa, como os livros didáticos de Português, da coleção Aprender Juntos (JULIO, 2010), de Ciências, História e Geografia da coleção Buriti (2010) e o acervo literário da instituição que possuía cerca de 80 livros.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As propostas de produções textuais no ano de 2013, coletadas nos cadernos escolares dos alunos, abrange o período de 06 de fevereiro de 2013 a 05 de dezembro de 2013, contemplando todo o ano letivo. Através do levantamento das atividades escritas foram identificadas 77 propostas textuais, desenvolvidas através de práticas constantes de leitura de textos literários, contos infantis e textos que buscavam trabalhar a oralidade, como parlendas, contos e trava-línguas.



Através dos registros escritos dos alunos e do semanário da professora é identificado que as práticas de leitura estavam interligadas às práticas de escrita. Nos registros escritos dos alunos, foi identificado que era realizada a leitura prévia dos textos literários, em sua maioria livros e contos infantis, seguido por atividades de interpretação textual, através de perguntas que faziam referência à história lida. Posteriormente, era trabalhado a produção textual, alternando a proposta didática, por meio de lista, ditados, e reescrita de trechos curtos da história, transcrevendo pequenas partes.

A compreensão das propostas textuais e didáticas foi perceptível através da quantificação das atividades desenvolvidas pelos alunos. Buscando compreender as propostas foi quantificado e classificando as propostas escritas. A Tabela 1 apresentará as propostas elaboradas em sala de aula.

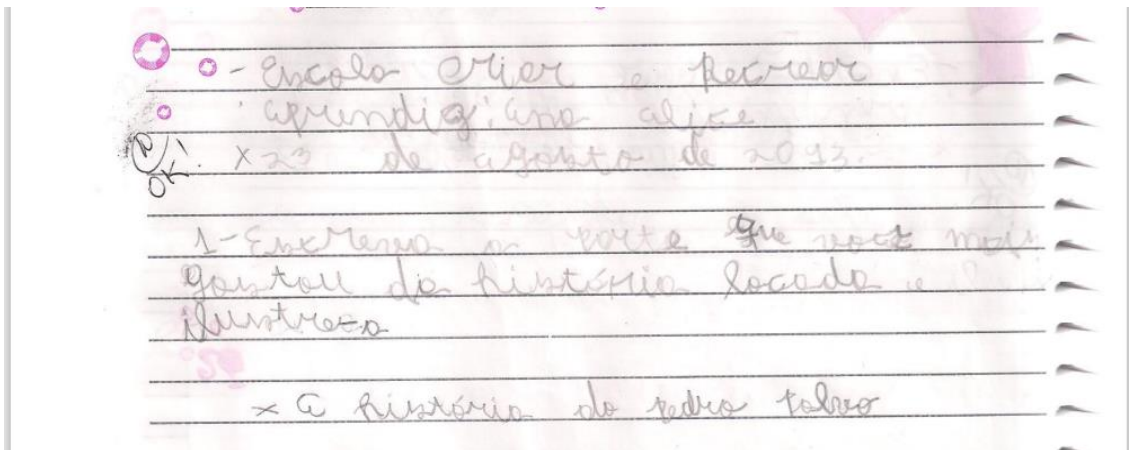
Tabela 1 - Propostas de produções escritas durante o ano letivo

Tipos de Propostas	Quantidade	Total de Propostas
Reescritas (contos infantis e contos de fadas)	9	
Escrita de Trava-línguas, parlendas, pesquisas, poemas e músicas.	42	
Escrita Colaborativa da turma (conto de fadas)	1	
Ditados (nome de flores, nome de pessoas, personagens de histórias e frutas)	5	77
Lista com temáticas sobre Nome de pessoas, personagens de histórias, frutas e objetos)	15	

Fonte: autoria própria.

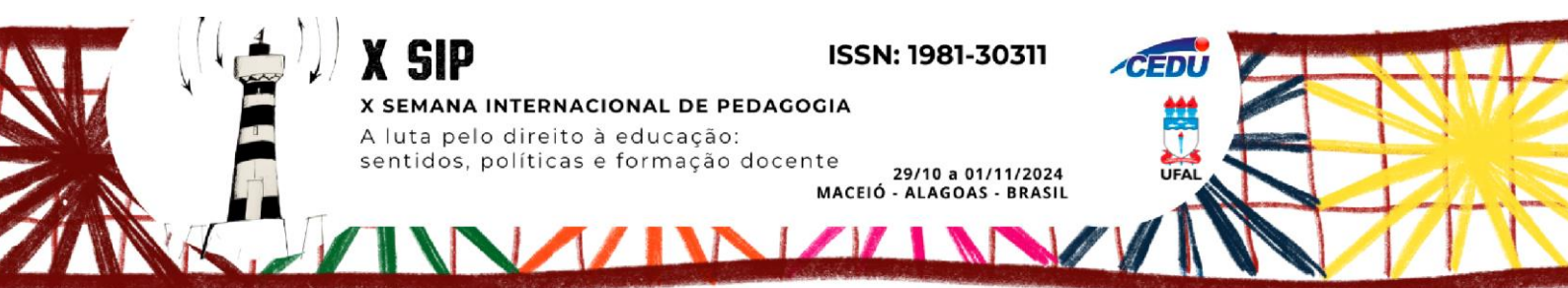
Para entender as propostas textuais é necessário voltar-se às consignas propostas pela professora. As consignas encontradas nos cadernos orientam a forma com que o trabalho de escrita foi desenvolvido, dessa forma, ao criar enunciados, instrui o aluno sobre como realizar a atividade. No decorrer do período letivo, foram desenvolvidas 9 propostas de reescritas, como a consigna "O gato de Botas", "O castelo encantado" e "A bela adormecida". Exemplificaremos a proposta através do exemplo abaixo.

Figura 1 – Proposta de produção textual- Data: 23 de agosto de 2013



A consigna desenvolvida no dia 23 de agosto de 2013, propunha que os alunos escrevessem uma parte da história lida anteriormente, " A história de Pedro, o polvo" (2011), da autora Alina Perlman. A proposta da atividade tinha a seguinte orientação: " Escreva a parte que você mais gostou da história lida e ilustre-a.". Essa orientação para escrita de trechos era similar em todas as propostas. Nesse exemplo, a aluna já conseguia escrever utilizando a letra cursiva, nessa atividade a professora não realizou intervenção, aspecto observado em outras consignas, realizando apenas a correção da atividade.

As propostas didáticas desenvolvidas ao longo do período letivo adequaram as propostas textuais ao processo de alfabetização dos alunos, ofertando situações de criação que englobassem textos que faziam parte da cultura letrada e oral. A prática das atividades reescritas demonstra o direcionamento para que posteriormente o



aluno possa grafar suas próprias produções escritas. Parafraseando os PCNs adotamos aqui a ideia de que a produção textual estava baseada no “aprender a escrever, escrevendo” (Brasil, 1997, p.48), ou seja, a aprendizagem da escrita só irá acontecer através de situações reais de criação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dos documentos obtidos na ECR e em comparação com os PCN (Brasil, 1997), observa-se que a prática de produção textual está em concordância com os encaminhamentos do documento norteador. Por meio dos registros é perceptível que a professora regente não realizava intervenções nas atividades escolares dos alunos, restringindo-se apenas a um simples registrado de aprovação, através das afirmações “muito bem!” ou “Okay”.

Ao observar o cotidiano dos alunos, através dos registros, nota-se que a prática didática do ensino de Língua Portuguesa estava vinculada ao texto, utilizando o como unidade de sentido, como retratado no documento referencial, articulando o ensino da língua e a prática da escrita através do uso e da reflexão. Concluímos que a didática adotada foge das práticas mecânicas e dedutivas de ensino.

REFERÊNCIAS

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: língua**

portuguesa. Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: 144p. 1. Parâmetros Curriculares Nacionais. 2. Língua portuguesa: Ensino de primeira à quarta série. Artmed, 1999. p. 191 – 221.

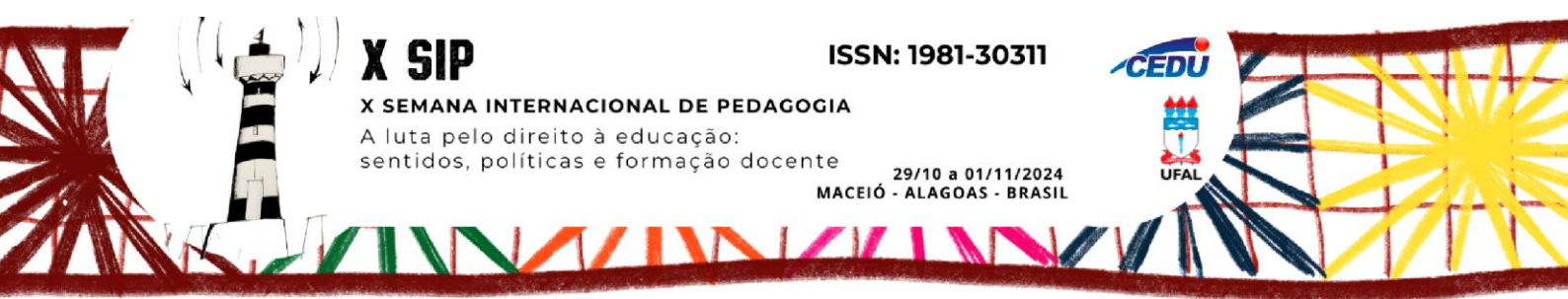
PERLMAN, Alina. **A história do Pedro Polvo**. 1 ed. IBEP. 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa de Formação de Professores**

Alfabetizadores- PROFA –, Guia do Formador, mod. I , Brasília: MEC/ SEF, 200.

Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do

Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998.



X SIP

ISSN: 1981-30311

X SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

A luta pelo direito à educação:
sentidos, políticas e formação docente

29/10 a 01/11/2024
MACEIÓ - ALAGOAS - BRASIL

CEDU

